

Please slide right for ENGLISH VERSION

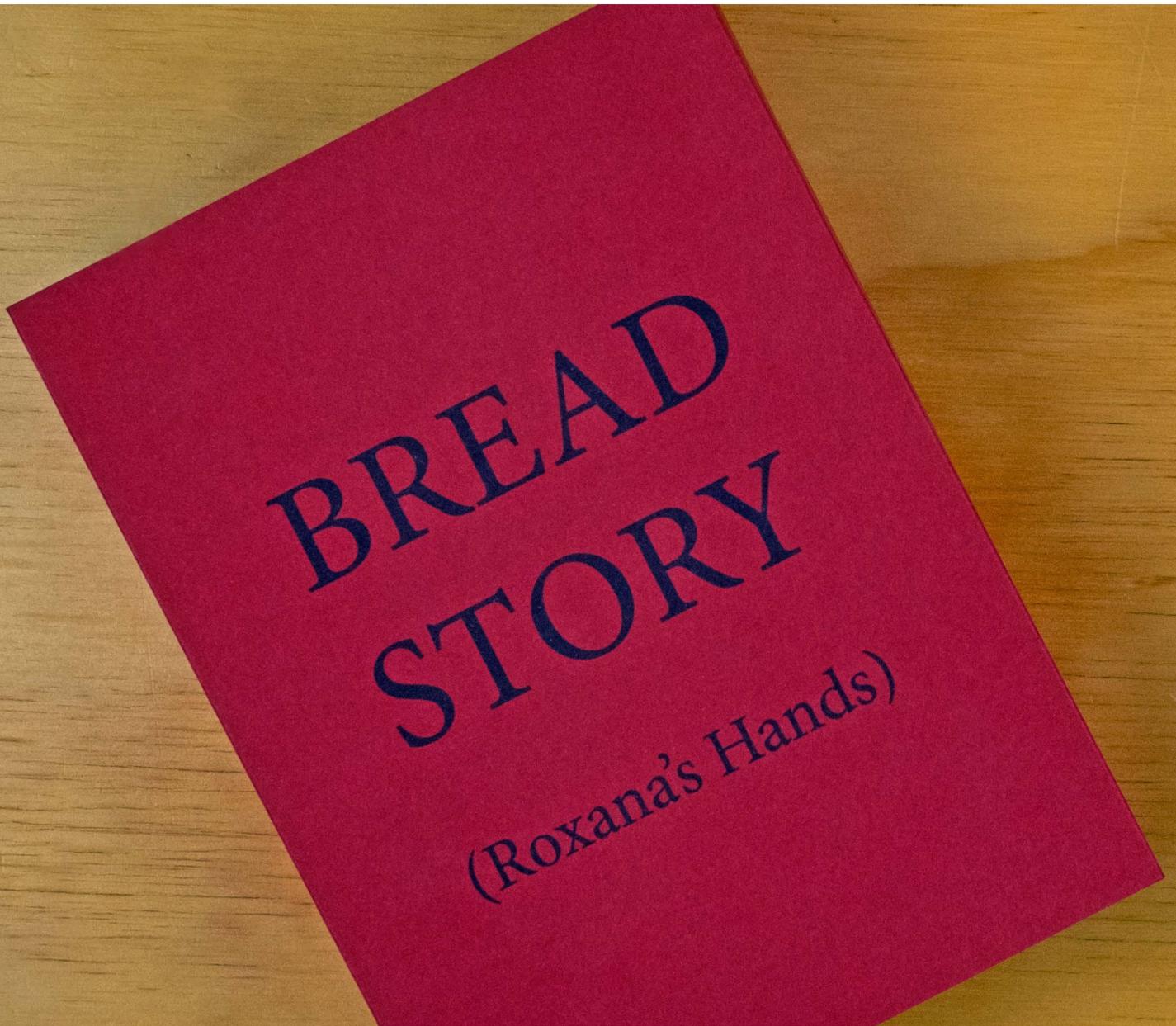
01 ABRAPR — 10 SETSEPT

30 ANOS
1993
2023

CASADACERCA

Centro de Arte
Contemporânea

Contemporary
Art Centre



Livros de artista da Biblioteca de Arte
Fundação Calouste Gulbenkian

Artists books from Calouste Gulbenkian
Foundation's Art Library

A NECESSIDADE DE OLHAR

THE NECESSITY OF LOOKING

APOIO SUPORT



A Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian iniciou a sua coleção de livros de artista na década de 1990. Em permanente crescimento, esta coleção conta atualmente com 2978 exemplares já referenciados no catálogo.

Nesta coleção, que inclui a chamada “edição independente” (por vezes a sua fronteira com o livro de artista é muito ténue), encontram-se tanto obras únicas como múltiplos, de formato e tamanho diversos: livros impressos em offset, impressão digital e caracteres móveis, e livros que são inteiramente produzidos manualmente ou nos quais o artista teve uma intervenção direta na sua impressão, com tiragens que tanto podem ser centenas de exemplares como de menos de uma dezena. As tiragens podem ainda ser especiais, acompanhados de desenhos e/ou pinturas originais, gravuras e/ou serigrafias. Existem também livros editados por pequenas editoras alternativas ao sistema comercial. Embora a coleção tenha um âmbito internacional, o maior número de exemplares é da autoria de artistas portugueses, ou estrangeiros residentes em Portugal, de gerações várias, e refletem a criação artística nacional a partir da década de 1960.

Sendo parte significativa e vital da cena artística contemporânea, têm vindo a ganhar cada vez maior importância quer pelo formato, que permite abordagens plásticas mais livres e experimentais, quer por questões de acessibilidade, quer ainda porque oferecem uma experiência personalizada, permitindo formas diversas de leitura e fruição, experiências interativas únicas, invulgares, multidimensionais e multisensoriais. Não são objetos passivos - requerem um envolvimento direto de quem os manuseia.

Os livros de artista envolvem frequentemente investigação em múltiplas áreas, sendo utilizados pelos artistas como campo exploratório de novas formas e de expansão dos limites do seu trabalho, refletindo perspetivas diferenciadas na sua criação. Estes livros não são limitados pelos formatos editoriais tradicionais. Como resultado, os artistas podem experimentar livremente diferentes formas, estilos, técnicas, materiais. Entra aqui uma dimensão profundamente política de questionar o mercado da arte, as práticas institucionais e o próprio sistema de edição comercial.

Estas obras transcendem os limites da arte: esbatem as linhas entre as artes visuais e a literatura, e representam uma fascinante intersecção entre arte e edição. Combinam texto e imagem, proporcionando uma nova forma de experimentar a narrativa e o próprio objeto livro.

The Calouste Gulbenkian Foundation Art Library began its collection of artist's books in the 1990s. This collection is constantly growing and currently has 2,978 copies already referenced in the catalogue.

This collection, which includes the so-called "independent edition" (sometimes the boundary with the artist's book is very thin) includes both single and multiple works of various formats and sizes: books printed in offset, digital printing and movable type, and books that are entirely produced manually or in which the artist had a direct intervention in their printing, with print runs that can be hundreds of copies or less than a dozen. The print-runs may be special, accompanied by original drawings and/or paintings, engravings and/or prints. There are also books published by small publishing houses as an alternative to the commercial system. Although the collection has an international scope, the largest number of copies in the collection are by Portuguese artists or foreign artists living in Portugal, from various generations, reflecting the national artistic creation from the 1960s onwards.

As a significant and vital part of the contemporary art scene, they have been gaining increasing importance both because of their format, which allows freer and more experimental approaches, for reasons of accessibility, and also because they offer a personalized experience, allowing diverse forms of reading and enjoyment, unique, unusual, multidimensional and multi-sensorial interactive experiences. They are not passive objects - require an active involvement from those who handle them.

Artists' books often involve research in multiple fields, and are used by artists as an exploratory field for new forms and for expanding the boundaries of their work, reflecting different perspectives on their creation. These books are not constrained by traditional publishing formats. As a result, artists can experiment freely with different forms, styles, techniques, materials. Here enters a deeply political dimension of questioning the art market, institutional practices and the commercial publishing system itself.

These works transcend the boundaries of art: they blur the lines between visual arts and literature, and represent a fascinating intersection between art and publishing. They combine text and image, providing a new way to experience narrative and the book object itself.